

# Estudantes fazem

Cidade

DF - Educação  
22/2/87, DOMINGO • 19

## conta e rejeitam 35%

Edna Cristina

A UDF embora esteja restrita a cobrar o valor da semestralidade somente de acordo com o índice fixado pelo governo ainda é uma instituição que dará lucro. Essa foi a constatação feita pelo Cem — Comando Estudantil de Mobilização dos Estudantes da UDF —, que encerrou na última sexta-feira um levantamento contábil da situação financeira da Faculdade. Segundo o trabalho, a UDF apresentou no ano passado um lucro mensal de Cz\$ 3.498.558,00, um lucro semestral de Cz\$ 20.937.352,00 e um lucro anual de Cz\$ 41.874.704,00 e não deixará de ter um rendimento significativo este ano.

Feita esta constatação os estudantes da UDF concluíram que não haveria necessidade da Faculdade reajustar em 35% o valor da semestralidade em 87. Nesse sentido vão avaliar, numa assembléia geral, com data ainda a ser marcada, a proposta do Cem de reivindicar o congelamento do crédito. No ano passado um aluno pagava por um crédito Cz\$ 105,17 e hoje com os 35% passou a pagar Cz\$ 142,78. Para cursar a Faculdade o aluno tem que fazer no mínimo 12 créditos.

### Levantamento

O levantamento da situação financeira da UDF começou a ser realizado em meados de janeiro. Nas 11 folhas do trabalho, os estudantes avaliaram a receita da instituição adquirida com a matrícula, taxas diversas, recuperação por abandono de curso e de trancamento e receita dos cursos de Pós-Graduação. Em relação à despesa foram abordados itens ligados ao trancamento de matrícula, bolsas de estudo, média de abandono de curso, despesa com pessoal, entre outros. Cada item foi explicado minuciosamente mostrando como se chegou ao valor final em cruzados.

Para complementar o trabalho e justificar que a Faculdade não deixará de ter lucro mesmo após o Plano Cruzado os estudantes compararam o levantamento com um outro realizado pela direção da UDF em 85. Convertendo os valores da receita e da despesa em cruzados os estudantes perceberam que ainda hoje a Faculdade não sairá perdendo em termos financeiros.

Para calcular o item «matrícula» por exemplo, o Comando Estudantil de Mobilização chegou ao resultado de Cz\$ 6.129.321,00 multiplicando o número de alunos (5.617) pelo número mínimo de créditos que cada aluno pode matricular-se (12 créditos). Deste resultado, encontrou-se o número de créditos correspondentes às matrículas efetuadas e multiplicou-se pelo valor atual do crédito que era de Cz\$ 105,77 até o ano passado. Em relação ao item despesa, água, luz e telefone de Cz\$ 330.000,00 os estudantes pegaram o valor dado pela UDF em 85 que foi de Cz\$ 110.000.000,00 e acrescentaram um reajuste de 2%, um valor até acima do aumento acontecido de out/85 a fev/86 que somou de 100 a 150%.

### Absurdo

O primeiro levantamento dos estudantes sobre este assunto foi realizado em 85 e o DCE divulgou na imprensa que a Faculdade tinha um lucro mensal de Cz\$ 754.600.000,00, aproximadamente 75% de sua arrecadação bruta. A direção da UDF, na figura do ex-senador Eurico Rezende (proprietário da Instituição) classificou o trabalho dos estudantes de «um absurdo inominável, inspirado no passionalismo de propósitos não-identificados. Uma agressão brutal à verdade». Daí apresentou a versão da instituição em outro levantamento, concluindo que a receita mensal da Faculdade era de Cz\$ 48.833.000.

### Taxas

Os estudantes estão criticando o aumento não só da semestralidade, como também das taxas de serviço da Faculdade que serão também majoradas em 35%. Uma segunda via de documento, que custava em 86 Cz\$ 17,32 vai passar para 23,38. Um atestado passará de Cz\$ 8,80 para 11,88, um diploma especial de Cz\$ 220,00 para 297,00 etc...

«Sabemos que a UDF não terá o mesmo lucro que tinha anteriormente ao Plano Cruzado, mas não deixará de ter um rendimento positivo. É importante lembrar também que a Faculdade diz não ter fins lucrativos. Espero que ela se lembre disto», diz o presidente do DCE da UDF.

## UDF: cálculo diferente

Os estudantes compararam o levantamento realizado pela UDF em 85 e, transformando os valores para cruzados, perceberam que a instituição ainda apresentou lucro.

### LEVANTAMENTO REALIZADO PELA DIREÇÃO DA AEUDF EM 1985.

#### RECEITA

A) Matrícula (110.174 créditos) .....	Cr\$ 6.870.000.000
B) Taxas diversas .....	Cr\$ 60.000.000
C) Recuperação de trancamentos .....	Cr\$ 176.000.000
D) Recuperação por abandono de cursos .....	Cr\$ 100.000.000
Total .....	Cr\$ 7.206.000.000

#### DESPESA

A) Despesa com pessoal .....	Cr\$ 5.078.000.000
B) Trancamento de matrículas (7.057 créditos) .....	Cr\$ 440.000.000
C) Bolsas de Estudo .....	Cr\$ 185.000.000
D) Média de abandono de cursos (4.000 créditos) .....	Cr\$ 250.000.000
E) Água, luz e telefone .....	Cr\$ 110.000.000
F) Financiamento do Prédio .....	Cr\$ 275.000.000
G) Copa-cozinha (alimentação p/pessoal de limpeza .....	Cr\$ 50.000,00
H) Transporte e combustível .....	Cr\$ 25.000.000
I) Outros dispêndios (biblioteca, móveis, manutenção, limpeza, material de consumo etc) .....	Cr\$ 500.000.000
Total .....	Cr\$ 6.913.000.000

Operado o confronto entre a receita e a despesa constata-se uma diferença positiva de Cr\$ 293.000.000. Este quantitativo é obtido no semestre. Feita a divisão por seis, o resultado mensal é de Cr\$ 48.833.000, quantia, como se vê, extremamente abaixo dos Cr\$ 754.600.000. (Este valor foi apontado pelos estudantes em 1985 quando realizaram um levantamento sobre o lucro líquido da UDF mensal).

### LEVANTAMENTO CONTABIL — CONTAS DE RESULTADO — UDF 1986 (DESPESA E RECEITA). TRABALHO REALIZADO PELOS ESTUDANTES DA UDF.

#### RECEITA

A) Matrículas (Cursos de graduação 67.404 créditos) ..	Cz\$ 7.129.321,00
B) Taxas diversas .....	Cz\$ 101.400,00
C) Recuperação por Abandono de curso .....	Cz\$ 158.655,00
D) Recuperação de Trancamento .....	Cz\$ 27.848,32
E) Receita dos cursos de Pós-Graduação .....	Cz\$ 156.999,48
Valor Total da Receita .....	Cz\$ 7.844.223,70

#### DESPESA

A) Despesa com Pessoal .....	Cz\$ 987.880,00
B) Trancamento de Matrículas .....	Cz\$ 749.390,00
C) Bolsas de Estudo .....	Cz\$ 306.733,00
D) Média de Abandono de Cursos .....	Cz\$ 423.080,00
E) Água, Luz e Telefone .....	Cz\$ 330.000,00
F) Financiamento de Prédio .....	Cz\$ 412.500,00
G) Copa e Cozinha .....	Cz\$ 150.000,00
H) Transporte e Combustível .....	Cz\$ 75.000,00
I) Outros dispêndios .....	Cz\$ 919.981,91
Valor total da despesa .....	Cz\$ 4.354.564,00
Despesa total .....	Cz\$ 4.354.564,00
Receita total .....	Cz\$ 7.844.223,70

Logo apura-se um lucro mensal de Cz\$ 3.498.558,00. Multiplicando-se por seis, acha-se o lucro semestral de Cz\$ 20.937.352,00. Multiplicando-se por dois (números de semestres) acha-se o lucro anual de Cz\$ 41.874.704,00.

## Sindicato exige estímulo

O Sindicato dos Professores quer que o professor da periferia ganhe um salário superior ao do professor que trabalha no Plano Piloto. Em termos salariais isto significa 40% sobre o vencimento do professor classe «C» que ganha hoje, com o gatilho, Cz\$ 5.800,00 por 20 horas de serviço. Essa proposta pioneira foi defendida ontem às 14 horas quando os professores da Fundação Educacional se reuniram em assembléia, na Escola Normal, para discutir a campanha salarial de 87.

O objetivo da proposta é incentivar a anteriorização do ensino, o que não acontece hoje. O Sindicato explica que um professor que trabalha na periferia ganha o mesmo salário de um professor do Plano e, na maioria das vezes tem que se deslocar para locais distantes para dar aula. «Por isso ele não tem o mínimo incentivo para permanecer nessas escolas e fica lutando insistentemente para ser removido para o Plano». Valente acredita que a Secretaria de Educação e a FEDF não terão como recusar essa reivindicação, já que vai fortalecer o ensino para uma população mais necessitada.

A remoção do professor para o Plano prejudica sensivelmente o ensino. Os professores que se deslocam para as

satélites são aqueles que estão em início de carreira. Após 3 ou 4 anos, quando já desenvolveram seu trabalho com a comunidade, continuam insistindo na remoção, pois não recebem estímulo para continuar trabalhando. «Sem a experiência de um profissional a escola não fica consolidada», lembra Valente.

### Campanha

Na assembléia de ontem, os professores avaliaram suas reivindicações políticas e salariais. Em relação ao político, o sindicato defendeu a proposta de um reajuste baseado no INPC integral de março de 86 a março de 87 e a perda de cerca de 50% que os professores tiveram após a implantação do Plano Cruzado.

Um professor classe «A» ganha, por 20 horas, Cz\$ 2.400,00, já incluindo o disparo do gatilho. O da classe «B», ganha Cz\$ 3.800,00 e o da «C», Cz\$ 5.800,00. Além de reivindicarem uma mudança nesse salário em abril, quando se dá a data base da categoria, o sindicato está propondo 25% do salário do professor classe «C» para a ajuda de transporte, que hoje é de 12% sobre este salário, o que corresponde a cerca de Cz\$ 200,00 mensais.